

 ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 		
COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021		
DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO	SÉRIE/ANO: 9º	TURMA:
PROFESSOR (A): SILVIA LESSA	DATA:	
ALUNO (A):		

Atividade de Ensino Religioso Nº 16

CUIDADO: UM NOVO MODO DE VIVER NA TERRA – SUSTENTABILIDADE

Vivendo a ecologia

Foi na primeira metade do século XX que os cientistas e naturalistas começaram a perceber que certos biomas e paisagens tinham um valor especial para a manutenção do equilíbrio da vida na Terra. Por meio de estudos, principalmente nos campos da História Natural e da Biologia, começaram a se preocupar com a extinção de espécies, exploradas economicamente e com o excesso de desmatamento.

Ao longo do século XX, essas ideias foram amadurecendo e gradualmente se tornando consensuais. Na década de 1980 foi cunhado o termo “desenvolvimento sustentável”, que visava justamente estabelecer um controle sobre as atividades humanas, garantido que o processo de crescimento da economia mundial fosse compatível com a manutenção da qualidade de vida para as sociedades futuras.

A principal preocupação naqueles anos era a questão da poluição. Era impossível ignorar as doenças respiratórias causadas pela emissão de poluentes por fábricas e automóveis, bem como a falta de cuidado com o descarte de lixo e rejeitos industriais nas águas. Ao mesmo tempo, a caça e a pesca muitas vezes eram feitas de forma predatória, sem respeito ao ciclo de reprodução das espécies.

Mesmo assim, já naquela época muitos percebiam que cuidar do meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável não só uma questão biológica mas também um problema social. Para que possamos construir uma sociedade sustentável, precisamos mudar a maneira de produzir, de consumir, de nos relacionar e nos divertir...

Pensando nisso, desde os primórdios o movimento ecologista considerou alguns aspectos muito importantes:

- A manutenção de uma cultura de paz e cooperação entre as nações, pois o desenvolvimento de conflitos, especialmente os nucleares, põe em risco a manutenção da vida na Terra.
- A rejeição do uso da energia nuclear, pois, em casos de acidentes, os prejuízos podem durar décadas, acabando com a vida em um raio de dezenas de quilômetros.

- A revisão dos hábitos de consumo e produção, pois, se toda a população mundial consumisse a mesma quantidade de recursos e da mesma forma que países mais ricos, o planeta seria incapaz de sustentar a vida.

Como você pode perceber, a questão da sustentabilidade passa por uma nova visão de como viver na Terra. Significa passar a se ver como parte de uma comunidade que compartilha um espaço com recursos limitados. Nessa comunidade, tudo o que acontece a um afeta o outro. Não adianta fechar os olhos e fingir que não é com você. Se uma indústria polui um rio em uma cidade, os cidadãos de outras cidades e vilarejos ribeirinhos serão prejudicados com relação à água que consomem. Se uma empresa não coloca filtros nas chaminés ou se um cidadão não cuida das emissões de gás de seu veículo, o ar será poluído e os ventos poderão levar os gases tóxicos para qualquer lugar. Assim, quem produz os efeitos negativos é uma pessoa, mas quem arca com as consequências é toda comunidade.

Por fim, devemos lembrar que essa nova forma de viver no planeta passa também pelo mais profundo respeito à vida, pois muito do que pode ser feito pela sustentabilidade depende de agentes que não são humanos. Insetos, fungos, plantas e animais mantêm entre si relações extremamente complexas, que ajudam a preservar o sistema ecológico do planeta. Somente com o respeito a essa **biodiversidade** é possível garantir que condições para a vida na Terra serão mantidas.

Fé na Vida 9 Ética e Cidadania p.94 a 96.

<https://www.youtube.com/watch?v=jd1rm4qF8ko>

O que é sustentabilidade